

**1019****RETINOBLASTOMA: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ENTRE 1983 E 2012**

Simone Geiger de Almeida Selistre, Marcelo Krieger Maestri, Patrícia Santos-Silva, Luciano S P Guimarães, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Tanira Gatiboni, Adriana Vanessa Santini Deyl, Mário Correa Evangelista Júnior, Patrícia Ashton-Prolla. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Retinoblastoma (Rb) é o tumor ocular mais frequente na infância. Estudo coorte retrospectivo incluiu 140 pacientes com Rb atendidos entre 1983 e 2012 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Ao diagnóstico apresentaram predominantemente leucocoria (73,6%) e estrabismo (20,7%). Identificamos doença unilateral em 65,0%, bilateral em 32,9% e trilateral em 2,1%. A idade média dos pacientes por ocasião do diagnóstico foi 23,5 meses, sendo que 35,7% foram diagnosticados no 1º ano de vida. A idade média aos primeiros sinais e sintomas do grupo com critérios de hereditariedade foi de 12,3 meses enquanto a do grupo não hereditário foi de 21,6 meses e a idade média ao diagnóstico foi de 15,9 meses vs. 28 meses, respectivamente. O estadiamento ocular dos pacientes ao diagnóstico na sua maioria foi avançado (Reese V em 76,5%, Internacional D ou E em 78,1%), sendo que 35,2% entre os unilaterais e 34,8% entre os bilaterais já apresentavam doença extraocular em pelo menos um olho ao diagnóstico. Quinze pacientes (10,7%) tinham doença metastática ao diagnóstico. Em relação ao tratamento, 88,1% foram submetidos à cirurgia de enucleação e 11,9% à exenteração, 57,1% receberam quimioterapia sistêmica, sendo 37,1% associado a radioterapia. Cento e trinta e um pacientes recrutados (93,6%) permaneceram vinculados ao hospital até 2012 ou até o óbito. Destes, 32 (22,9%) recidivaram, resultando em 19 óbitos com 84,2% por progressão do Rb. Uma segunda neoplasia primária esteve presente em 4,3% (N=6) e dentre esses, um paciente teve uma terceira neoplasia primária. O tempo de seguimento médio foi 323,2 meses. A sobrevida global foi 86,4%, sendo 92,0% no grupo não metastático e 40,0% no metastático; 94,0% entre os intraoculares e 68,5% entre os extraoculares e todos os trilaterais (N=3) foram à óbito. No nosso meio, o diagnóstico de Rb ainda é feito predominantemente em estádios avançados o que reduz a sobrevida dos pacientes e o índice de preservação do olho e da visão, além de aumentar a intensidade dos tratamentos realizados. Avaliações clínicas e oftalmológicas periódicas nos primeiros anos de vida da criança oferecem maior oportunidade de um diagnóstico precoce e o encaminhamento rápido a um Centro de Referência multidisciplinar. Palavra-chave: Retinoblastoma; Neoplasia Maligna da Retina; Neoplasia Maligna Ocular. Projeto 100521